



Os Nomes de Deus

6 – Tu és o Meu Deus – Jeová Shalom

“Então, Gideão edificou ali um altar ao SENHOR e lhe chamou de O SENHOR É Paz. Ainda até ao dia de hoje está o altar em Ofra, que pertence aos abiezritas” – Juízes 6:24

Introdução

Quando falamos em paz, entendemos como o oposto de guerra. Vivemos em um país com tradição de não se envolver em conflitos armados; porém, na história recente pudemos acompanhar guerras em todas as partes do planeta. São conflitos que ferem, mutilam, matam e tudo isso nos traz um certo alívio de não estarmos passando por guerras.

Mas será que vivemos em paz? Faça uma reflexão! Violência, pressa, correria, stress, falta de tempo, problemas de saúde, relações rasas, intolerância, superficialidade são problemas do nosso tempo. Talvez não vivenciemos uma guerra propriamente dita, mas vivemos dias penosos, que muitas vezes são considerados dias de luta. Em cada área das nossas vidas podemos relatar situações de absoluto desconforto, de lutas, cansaço, guerras espirituais – situações que realmente provam a nossa fé.

Talvez, com tantos elementos que nos tiram a paz, pode parecer que a paz seja inalcançável. É verdade que não existe ouro no mundo que poderia comprá-la; mas, quando conhecemos a Deus, não precisamos comprá-la, a paz nos é concedida, é dádiva – *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize” – João 14:27.*

No capítulo 14 do evangelho de João alguns discípulos demonstram certa dúvida e inquietação. Jesus, então, expõe várias orientações voltadas ao confiar em Deus, chegando ao versículo 27 em que especificamente afirma que nos deixa a Paz, para que não fiquemos perturbados ou atemorizados. Seguindo esta lógica, como podemos entender a Paz? Como podemos entender o Jeová Shalom?

1. Shalom – a Paz de Cristo

Shalom descreve um estado de plenitude e bem-estar. Ou seja, o conceito de Shalom descreve que a capacidade de descansar, relaxar e tranquilizar estão diretamente ligadas à presença de Deus. Distante do Senhor, a ansiedade, o estresse, o medo, a perturbação e a insegurança são regra, mas com o Senhor existe Paz.

Talvez, na teoria, pareça perfeito. Mas, o que acontece quando surgem situações inesperadas? Uma despesa inesperada, uma suspeita de doença grave, a perda do emprego, entre tantas outras. Tais situações, certamente, têm potencial de gerar inquietação e medo. Então, o que fazer?

Independente da situação, nós sempre precisamos invocar o nosso Deus, porque distante d’Ele nós nunca seremos capazes de descansar ou relaxar. Deus não quer que vivamos sobressaltados, mas sim que andemos na confiança, respirando fácil, e participando da paz que só pode vir do coração de Jeová Shalom.

2. Shalom – A Paz que vem pela fé no Senhor Jesus

Muitas vezes ficamos ansiosos e nos estressamos devido à gravidade das situações. Os problemas parecem gigantes. Você já viveu esta situação? Davi viveu e lutou contra o gigante Golias cuja estatura sobrepujava amplamente a sua. Ele podia sentir-se tranquilo porque não se preocupava com a altura do gigante. Pensava apenas na estatura de Deus.

No versículo chave desta lição, Gideão ainda não havia vencido a batalha – estava imerso em circunstâncias de guerra – mas, Deus trouxe paz ao espírito de Gideão. A paz não provém de circunstâncias exteriores e, sim, da Presença daquele que está dentro de nós. Deus é maior que qualquer experiência ou dificuldade deste mundo.

Lendo Filipenses 4:6,7 vemos que em meio a circunstâncias adversas podemos estar em paz. Deus está dizendo: não se aflija com as circunstâncias, a sua súplica me entregue, quando precisar de alguma coisa ore, peça uma solução ao Senhor.

A paz que queremos depende de colocar a nossa fé no Senhor, em ter a confiança de que Ele conhece e trabalha pela nossa necessidade. É propósito de Deus que gozemos a sua paz: *“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o SENHOR; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais”* – Jeremias 29:11.

3. Jesus Cristo – o Príncipe da Paz

Em todo o Novo Testamento, principalmente nos evangelhos, é perceptível a referência à paz como atributo de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo. Conforme dito no tópico anterior existe relação direta entre a paz e a presença de Deus, em confiar e depender dele.

É pertinente, portanto, ressaltar que, se estivermos em angústia ou tribulação, temos a quem recorrer, em busca da paz – e ela nos é concedida pelo Senhor (veja Tiago 5:13). A paz é uma dádiva que já foi entregue por Jesus e está sempre ao nosso alcance. Melhor ainda, o suprimento não encerra porque quem no-lo entrega é o Príncipe da Paz (Isaías 9:6).

Quando Jesus nasceu, uma multidão da milícia celestial cantava *“Glórias a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens a quem ele quer bem”* – Lucas 2:24. Jesus veio à terra, foi crucificado e se levantou dentre os mortos. Para quê? Para que nós tivéssemos paz! Jesus sempre dizia àqueles que curou: *“Vai-te em paz”*. Ele sabia o que era a paz! Ele é a nossa paz! – Efésios 2:14.

Da mesma maneira que Jesus está acessível, ele tornou a paz acessível (Efésios 2:17) pois ele é o Príncipe da Paz. E, por sua ação, ainda nos traz a paz de Deus, visto que com sua morte fomos reconciliados (Romanos 5:1, 2 Coríntios 5:18); o derramamento do seu sangue significa Paz.

4. Vamos viver a paz de Cristo

Precisamos tomar decisões sobre como vamos lidar com as emoções. Em Colossenses 3:15 somos instruídos a tomar a paz de Cristo como juiz de nossos corações, portanto, precisamos deixar que a paz de Deus governe a nossa vida. Por quê?

Porque o Jeová Shalom lhe concedeu a paz. Ele quer que você saiba que Ele está no controle. Quando você se deixa dominar pelas preocupações e adversidades, a sua vida espiritual também é afetada. Então devemos colocar nossa confiança em quem não falha: *“Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do Espírito é vida e paz”* – Romanos 8:6.

Não permita que a inquietação (inclinação da carne) domine e confunda seus sentimentos – receba a paz de Cristo! Isaías 32:17 nos diz que o efeito da justiça é a paz, a tranquilidade e a segurança para sempre. Deste modo, ao aceitar Jesus como Senhor e Salvador, podemos participar da justiça e da paz de Deus. Agora que você usufrui da paz de Deus, pode ter paz em qualquer situação! Quando você vive em paz na terra, Deus é glorificado e você dá um testemunho maravilhoso a respeito Dele.

Conclusão

Você já desfruta do Jeová Shalom? Talvez a maior necessidade do nosso mundo seja a paz! O Senhor, que está no seu coração, quer que você compartilhe a Sua paz. Muitos estão ansiosos por viver em PAZ, e esta ansiedade só será suprida pelo Jeová Shalom.

“O Senhor te abençoe e te guarde, o Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti, o Senhor sobre ti levante o seu rosto e te dê a PAZ” – Números 6:24-26.